

INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS
EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido social

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro 5 - Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

INSTITUTO RIO - Ponte para o Investimento Social

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do **INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido social, e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL** em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “**Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**”. Somos independentes em relação ao **INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2017 o **INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL** apresenta déficit de R\$ 417.522,77 (quatrocentos e dezessete mil quinhentos e vinte e dois mil e setenta e sete centavos) e R\$ 1.492.088,24 (um milhão, quatrocentos e noventa e dois mil, oitenta e oito reais e vinte e quatro centavos) acumulado desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2012. A manutenção das atividades do **INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL** dependerá do sucesso do planejamento estratégico que será elaborado pela Administração para os exercícios futuros e, portanto, suas demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e na continuidade normal de suas atividades.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do **INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL** é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do
INSTITUTO RIO - Ponte para o Investimento Social
Rio de Janeiro – RJ

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentar estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do **INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o **INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL** ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nosso objetivo é o de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do

INSTITUTO RIO - Ponte para o Investimento Social

Rio de Janeiro – RJ

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do **INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL**.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Fornecemos também aos responsáveis pela Administração, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis a independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 2018.

SEIER Auditoria Independente Ltda.

CRC RJ - 005.204/O - 2

Vinicius dos Santos Batista

CRC RJ - 091.540/O - 2

QUADRO 1**INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL****BALANÇO PATRIMONIAL****(Em reais)**

Descrição	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2017	2016
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	10.930,86	14.454,20
Aplicação financeira de liquidez imediata (nota 5)	2.362.778,73	2.835.766,63
Total ativo circulante	2.373.709,59	2.850.220,83
TOTAL DO ATIVO	2.373.709,59	2.850.220,83
Descrição	2017	2016
Circulante		
Obrigações trabalhistas (nota 6)	7.328,68	6.830,10
Obrigações fiscais (nota 7)	536,32	1.073,66
Provisão de Férias	8.295,52	8.393,32
Total do passivo circulante	16.160,52	16.297,08
Patrimônio Líquido Social (nota 8)		
Patrimônio Líquido Social	2.357.549,07	2.833.923,75
	2.357.549,07	2.833.923,75
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	2.373.709,59	2.850.220,83

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2**INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL****DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****(Em reais)**

Descrição	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2017	2016
RECEITA COM DOAÇÕES		
Receitas de Doações (nota 9)	-	1.000,00
SUPERÁVIT LÍQUIDO	-	1.000,00
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Doações a Instituições Parceiras (nota 10)	(354.000,00)	(269.850,00)
Despesas com pessoal (nota 11)	(109.809,00)	(175.184,52)
Despesas gerais e administrativas (nota 12)	(97.740,44)	(412.180,61)
Resultado financeiro, Líquido (nota 13)	144.026,67	293.318,71
	(417.522,77)	(563.896,42)
(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(417.522,77)	(562.896,42)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em reais)

Descrição	Patrimônio Líquido Social	Superavit / Prejuízos Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	3.741.294,69	-	3.741.294,69
Déficit do exercício	-	(344.474,52)	(344.474,52)
Transferência do resultado do exercício de 2015	(344.474,52)	344.474,52	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	3.396.820,17	-	3.396.820,17
Déficit do exercício	-	(562.896,42)	(562.896,42)
Transferência do resultado do exercício de 2016	(562.896,42)	562.896,42	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	2.833.923,75	-	2.833.923,75
Ajustes de exercícios anteriores	(58.851,91)	-	(58.851,91)
Déficit do exercício	-	(417.522,77)	(417.522,77)
Transferência do resultado do exercício de 2017	(417.522,77)	417.522,77	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	2.357.549,07	-	2.357.549,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

(Em reais)

Descrição	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(417.522,77)	(562.896,42)
	(417.522,77)	(562.896,42)
(Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante		
Aplicação financeira	472.987,90	537.295,38
Adiantamentos diversos	-	-
	472.987,90	537.295,38
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante		
Obrigações trabalhistas	498,58	(427,57)
Obrigações fiscais	(537,34)	(664,33)
Provisão de Férias	(97,80)	8.393,32
Ajustes de Exercícios Anteriores	(58.851,91)	-
	(58.988,47)	7.301,42
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	(3.523,34)	(18.299,62)
Atividades de investimentos		
Baixa de imobilizado	-	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	-	-
(Redução) Aumento das disponibilidades durante o exercício	(3.523,34)	(18.299,62)
Caixa e equivalentes de caixa início do exercício	14.454,20	32.753,82
Caixa e equivalentes de caixa final do exercício	10.930,86	14.454,20
(Redução) Aumento do caixa e equivalente de caixa durante o exercício	(3.523,34)	(18.299,62)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 5**INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL****DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**

(EM REAIS)

Descrição	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO	
	2017	2016
Apuração do valor adicionado		
Receita		
Receitas Operacionais	-	1.000,00
Insumos Adquiridos de Terceiros		
(-) Serviços de Terceiros	66.125,00	355.837,49
(-) Materiais, energia e outros	31.615,44	37.863,12
Valor adicionado Bruto	(97.740,44)	(392.700,61)
(-) Depreciações	-	-
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Instituição	(97.740,44)	(392.700,61)
Receitas Financeiras	175.995,57	415.613,01
Total do Valor Adicionado a Distribuir	78.255,13	22.912,40
Destinação do Valor Adicionado		
Remuneração do Trabalho (pessoal, encargos e benefícios)	109.809,00	175.184,52
Capital de Terceiros		
Despesas Financeiras	31.968,90	122.294,30
Doações a Instituições Parceiras	354.000,00	269.850,00
Aluguéis pagos	-	18.480,00
Deficit do Exercício	(417.522,77)	(562.896,42)
Total do Valor Adicionado Distribuído	78.255,13	22.912,40

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016.****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

O **INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL** é uma associação civil sem fins lucrativos, localizada na Rua Voluntários da Pátria 45, sala 1401–Botafogo-Rio de Janeiro RJ, de caráter educacional, cultural, beneficente, de assistência social e filantrópica, constituída em 2000 tendo como objetivo principal, constituir fundos financeiros permanentes, que serão patrimônio das comunidades na qual o Instituto pretende canalizar seus investimentos, ou seja, a Zona Oeste da cidade do Rio de Janeiro, angariados junto a pessoas físicas, associados, empresas, organismos brasileiros e internacionais.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pelo seu representante legal em 13 de abril de 2018.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos e revogados pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei 11.941/09, além dos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Técnicos e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade - NBCT 10, item 10.19 - Entidades sem finalidade de lucros, expedida pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.1. Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado - DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pelo **INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL** e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08 e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional do **INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL** é o real.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Na rubrica de caixa e equivalentes de caixa estão registrados os saldos de fundo de caixa e banco conta movimento que estão registradas ao seu valor de mercado. Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

b. Aplicações financeiras de liquidez imediata

As aplicações financeiras de liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a aplicações em CDB remunerados a taxa pós-fixada equivalente a um percentual do CDI, conforme valor da aplicação.

c. Passivo circulante e não circulante

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, ajustados a valor presente quando aplicável, com base em taxas de desconto que refletem as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos destes passivos, e acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos.

d. Apuração das receitas e despesas

As receitas e as despesas são registradas pelo regime de competência. O superávit ou déficit referente às atividades da Instituição é incorporado ao patrimônio líquido social somente ao término de cada exercício social.

e. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetem os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Referente às estimadas contábeis, consideramos a provisão para crédito de liquidação duvidosa, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas que poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro, as disponibilidades da Entidade, estão constituídas por recursos em moeda nacional, depositadas junto às instituições financeiras operantes no país.

Descrição	2017	2016
Caixa	8,25	7,72
Banco conta movimento	10.922,61	14.446,48
	10.930,86	14.454,20

A conta bancária é destinada ao recebimento de receitas e à liquidação das despesas correntes da Entidade, não havendo restrições, nem bloqueios judiciais para suas movimentações.

5. APLICAÇÃO FINANCEIRA DE LIQUIDEZ IMEDIATA

Instituição financeira	Descrição	Remuneração	2017	2016
Banco Santander S.A.	CDB	99%	2.362.778,73	2.835.766,63
			2.362.778,73	2.835.766,63

As aplicações financeiras, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a aplicações em CDB remunerados a taxa pós-fixada equivalente a um percentual do CDI, conforme valor da aplicação.

6. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	2017	2016
Salários a pagar	4.575,24	3.864,36
IRRF a Recolher - Empregados (i)	536,32	602,20
INSS a Recolher (i)	2.067,04	1.708,30
FGTS a Recolher (i)	686,40	561,63
Pis a Recolher (i)	-	93,61
	7.865,00	6.830,10

(i) As contas de obrigações trabalhistas registram compromissos de pagamentos do INSS sobre folha de pagamento, do FGTS sobre a folha de pagamento e do PIS sobre a folha de pagamento e Imposto de renda retido na fonte referente ao mês de dezembro de 2017, devidamente liquidados em janeiro de 2018.

7. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS.

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de renda retido na fonte - IRRF a pagar		261,87
PIS COFINS CSLL a recolher		811,79
	-	1.073,66

8. PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL.

O patrimônio social é constituído superávit e déficits inerentes às atividades do INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL apurado ao término de cada exercício social.

9. RECEITA COM DOAÇÕES.

Em 31 de dezembro de 2017 (Em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 1.000,00 da Casa Fluminense) o INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL não recebeu nenhuma doação.

10. DOAÇÕES A INSTITUIÇÕES PARCEIRAS.

Registra os recursos doados (despesas-fins) pelo INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL para organizações para desenvolvimento assistencial. Em 31 de dezembro de 2017 o montante doado foi de R\$ 354.000,00 (Em 31 de dezembro de 2016 o montante de R\$ 269.850,00) para as organizações abaixo.

Nome da organização/grupo Localidade-comunidade	Nome do Projeto	Áreas de atuação
Obra Social Dona Meca	MovimentArte	Saúde Cultura
Grupo Assistencial Professor Eurípedes Barsanulpho - GAPEB	Porque Excepcional é a Vida e a Vida é Movimento	Saúde
Coletivo Elas da Corrente - CEC	Projeto Curta Rio das Pedras - cantando e contando a favela	Cultura
Associação Semente da Vida da Cidade de Deus - ASVI	Circuito Interativo: Comunicação, Juventude e Favela	Capacitação profissional
Mulheres de Pedra	SolidArte III – Caminhos e Encontros de Proteção.	Ações afirmativas Arte Cultura
Associação Cultural do Camorim	Sankofa no Camorim	Ações Afirmativas
Grupo Hip Funk	Hip Funk Oficinas	Cultura
Instituto Políticas Alternativas para o Cone Sul - PACS	Mulheres produzindo agroecologia na Zona Oeste do Rio de Janeiro: desafios à autonomia econômica e alternativas locais.	Meio Ambiente
Casa do Menor São Miguel Arcanjo	Plantando o Futuro	Abrigo crianças
Grupo Arco Íris de Conscientização Homossexual	TRANSIÇÃO: empoderamento e Cidadania de Jovens LGBT	Articulação Comunitária
Associação Solidários amigos de Betânia	Plantando Sustentabilidade	Inclusão Cultural

Núcleo Sócio Cultural Semente do Amanhã	BailArte – Ballet e educação	Cultura
Instituto PHI Filantropia Inteligente	Gestão de projetos edital 2017	Apoio a projetos

11. DESPESAS COM PESSOAL.

Descrição	2017	2016
Despesas com Salários	63.946,67	102.389,27
Indenizações trabalhistas	-	6.611,43
Despesas com 13º Salário	5.720,00	8.441,60
Despesas com Férias	7.528,87	11.775,52
Despesas com INSS - Patronal	14.950,22	31.824,42
Despesas com FGTS	5.980,08	12.356,46
Despesas com PIS sobre Folha de Pagamento	715,73	1.188,02
Outros	10.752,40	597,80
	109.593,97	175.184,52

12. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.

Descrição	2017	2016
Serviços Prestados Pessoa Física	-	1.271,00
Serviços Prestados Pessoa Juridica	66.125,40	354.566,49
Aluguel e Condomínio	-	18.480,00
Telefone, Fax e Internet	1.887,95	2.772,46
Material de Informática	383,99	3.245,45
Material de Escritório	146,71	1.359,72
Lanches e Refeições	1.346,13	6.172,79
Legais, Judiciais e Cartório	3.185,55	1.117,02
Transporte, Estacionamento e Pedágio	5.237,46	7.740,59
Despesas com Viagens	-	12.411,82
Seminários e Eventos	3.895,90	-
Outros	15.531,35	3.043,27
	97.740,44	412.180,61

13. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO.

<u>Descrição</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Receita de Financeira</u>		
. Rendimentos de Aplicação Financeira	176.222,83	415.613,01
	176.222,83	415.613,01
<u>Despesas financeiras</u>		
. IRRF sobre Aplicações Financeiras	(31.871,00)	(121.896,30)
. Tarifas Bancárias	(227,26)	(137,50)
. IOF	(72,81)	(40,34)
. Outros	(25,09)	(220,16)
	(32.196,16)	(122.294,30)
Resultado Financeiro, Líquido	144.026,67	293.318,71

14. IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS - IRPJ E CSLL.

O INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui imunidade do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os eventuais superávits dos exercícios, conforme determina o artº 150 da Constituição Federal.

15. ISENÇÃO TRIBUTÁRIA - PIS E COFINS

O INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos da legislação em vigor, usufrui isenção de PIS e COFINS sobre faturamento, conforme artº 46 do Decreto nº 4.524/2002. A Fundação recolher somente o PIS/PASEP-Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público no percentual de 1% da folha de pagamento.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros do ativo em 31 de dezembro de 2017 são:

- Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos em conta corrente têm seus valores justos corresponde aos saldos contábeis; e
- Aplicações financeiras: os saldos em aplicações financeiras de curto prazo, que têm seus valores justos correspondem aos saldos contábeis.

b) Operações com instrumentos derivativos

O INSTITUTO RIO – PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

17. QUOCIENTES PATRIMONIAIS

<u>Descrição</u>	<u>Em Reais</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
LIQUIDEZ IMEDIATA			
Caixa e equivalentes de caixa	<u>10.930,86 =</u>	0,68	0,89
Passivo circulante	16.160,52		
LIQUIDEZ CORRENTE			
Ativo circulante	<u>2.373.709,59 =</u>	146,88	174,89
Passivo circulante	16.160,52		

18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não é de nosso conhecimento qualquer evento, subsequente à data do encerramento do exercício até a presente data, que possa afetar a posição patrimonial e financeira, bem como o resultado do período, impedindo a continuidade normal das atividades do **INSTITUTO RIO - PONTE PARA O INVESTIMENTO SOCIAL**.

* * *